

AÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS

Claudia Carmem Baggio (UFSM) - ccbaggio@gmail.com

Daniel Flores (UFSM) - dfloresbr@gmail.com

José da Rosa (UFSC) - eddierosa777@gmail.com

Resumo:

O patrimônio digital se encontra em perigo de desaparecimento e de falta de confiabilidade. Sua preservação em benefício das gerações atuais e futuras é uma preocupação urgente no mundo inteiro, não existe segurança suficiente para garantir sua preservação digital de longo prazo. Como respostas a este desafio, surgem ações de preservação digital que procuram incorporar todos os aspectos relacionados a esta problemática. Identificam-se as ações de preservação digital visando contribuir para as discussões e questionamentos em torno da preservação de documentos digitais e de suas relações com a Ciência da Informação.

Palavras-chave: *Preservação digital. Documentos digitais.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

AÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS

1 INTRODUÇÃO

O patrimônio digital se encontra em perigo de desaparecimento e de falta de confiabilidade. Sua preservação em benefício das gerações atuais e futuras é uma preocupação urgente no mundo inteiro, não existe segurança suficiente para garantir sua preservação digital de longo prazo. Como respostas a este desafio, surgem ações de preservação digital que procuram incorporar todos os aspectos relacionados a esta problemática. Identificam-se as ações de preservação digital visando contribuir para as discussões e questionamentos em torno da preservação de documentos digitais e de suas relações com a Ciência da Informação.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método de pesquisa escolhido para o desenvolvimento dessa pesquisa foi o levantamento bibliográfico, a escolha se originou na necessidade de fornecer esclarecimentos diretamente sobre o tema considerado, buscando principalmente textos dos últimos 5 anos. Primeiramente foi feita uma seleção de materiais encontrados em bases de dados *on-line* de periódicos na área de ciências da informação, artigos, teses, textos e páginas *web*, para um maior esclarecimento do tema a ser abordado pela pesquisa. Esta pesquisa descritiva descreve as ações de preservação de documentos digitais.

3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

Segue as ações de preservação digital em arquivos, e algumas soluções parciais, onde se apresenta as funcionalidades de cada uma delas.

- **Refreshamento:** consiste em transferir a informação digital de um suporte físico de armazenamento para outro mais atual, antes que o primeiro se deteriore (FERREIRA, 2006, p. 33).
- **Migração/conversão de formatos:** Migração é a transferência de materiais digitais de uma plataforma computacional, *hardware* e *software*, em vias de descontinuidade para outra mais moderna, preservando assim a integridade dos

objetos digitais. É a transferência periódica do recurso digital de uma mídia que está se tornando obsoleta ou fisicamente deteriorada, ou ainda menos estável para um suporte mais novo, de um formato ultrapassado para um formato mais atual ou padronizado. As estratégias baseadas na migração centram-se na preservação de seu conteúdo intelectual. (FERREIRA, 2006, p. 36).

- Emulação: Arellano (2008, p. 68), descreve que as técnicas de emulação sugerem a preservação do dado no seu formato original, por meio de programas emuladores que poderiam imitar o comportamento de uma plataforma de hardware obsoleta e emular o sistema operacional relevante.
- Encapsulamento: Sayão (2010, p. 89) cita que, "a estratégia consiste em preservar, juntamente com o objeto digital, toda a informação necessária e suficiente para permitir o futuro desenvolvimento de conversores, visualizadores ou emuladores."
- A Pedra de Roseta digital: trata-se, sobretudo de uma ferramenta de arqueologia digital e não propriamente de uma estratégia de base para preservação de objetos digitais. (FERREIRA, 2006, p. 45).
- Arqueologia Digital: é resgatar recursos digitais os quais se tornaram inacessíveis pelo resultado da obsolescência tecnológica e/ou degradação da mídia, não é tanto uma estratégia em si mesma, mas uma substituta para quando materiais digitais ficaram fora de um programa de preservação sistemática. (FERREIRA, 2006).
- Conservação de Software e Hardware: consiste em conservar juntamente com a informação os recursos de *software* e *hardware* para poder ter acesso as informações.
- Padrões de armazenamento: os formatos dos arquivos que os pesquisadores usam mais frequentemente na produção dos documentos digitais são: PDF, HTML, *Word*, PPS, JPG, GIF que permitem a interoperabilidade e possibilita a criação de documentos.
- Digitalização: "...esse processo tem sido utilizado como vetor da preservação, pois os objetos digitais gerados atualmente podem conter uma alta fidelidade aos originais, o que permite poupar o acesso direto e o manuseio dos originais". (BODÊ, 2008, p. 20).
- Microfilmagem: De acordo com Sant'Anna (2002), a reprodução em microfilme garante acesso às informações contidas por cerca de 500 anos, se este for gerado com qualidade e devidamente preservado.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

Esta pesquisa informou as ações atuais de preservação de documentos digitais; essas ações de preservação permitem que a documentação ainda possa continuar a ser utilizada em longo prazo, como fontes de informações confiáveis.

A ação mais significativa no que concerne à problemática da Preservação de Acervos Digitais a nível de Brasil foi a **Reformulação da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos (CTDE)**, do Conarq: “define e apresenta ao Conselho Nacional de Arquivos normas, diretrizes, procedimentos técnicos e instrumentos legais sobre gestão arquivística e preservação dos documentos digitais, em conformidade com os padrões nacionais e internacionais”.

Apesar do número elevado de estratégias e técnicas de preservação digital existentes, não existe consenso entre os autores pesquisados, quanto às melhores estratégias e metodologias a serem empregadas num plano de preservação digital, pois nenhuma medida é capaz de atender todos os requisitos de todos os tipos de materiais digitais.

Das ações de preservação apresentadas, ressalta-se que a migração juntamente com a emulação, são as estratégias que mais evoluíram e que mais estão sendo utilizadas, Ferreira (2011), apesar da emulação ser uma estratégia muito cara, necessitando da criação de um ambiente de *software* e *hardware* exatamente igual ao original.

REFERÊNCIAS

ARELLANO, Miguel Angel Ángel Márdero. **Critérios para a preservação digital da informação científica**. 2008. 356f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Universidade de Brasília. Brasília, 2008. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/15412/1/Tese_Miguel_%20C3%81ngel_M%20C3%A1rdero_Arellano.pdf>. Acesso em 10 jan. 2011.

BODÊ, E. C. **Preservação de documentos digitais: o papel dos formatos de arquivo**. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Câmara Técnica de Documentos e

eletrônicos. Disponível em:

<<http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>>
. Acesso em: 04 mar. 2013.

FERREIRA, Miguel. **Introdução à preservação digital**: conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. 85 p. Disponível em:
<<http://eprints.rclis.org/archive/00007977/01/livro.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2011.

SANT'ANNA, Marcelo Leone. **A digitalização de documentos de arquivo**: o caso das plantas de parcelamento do solo de Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado). Escola de Governo da Fundação João Pinheiro. 2002. Disponível em: <
<http://www.powerbrasil.com.br/pdf/leone2002.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2011.

SAYÃO, L. F. **Preservação de acervo digital**. Disponível em: <
http://www.bibliex.com.br/job/encontro/Palestras/23nov10/Preservacao_de_Acervos_Digitais.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2011.